

Nome: _____

DESCRIPTOR



Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

Leia:

A porcentagem de tipos sanguíneos varia em diferentes grupos populacionais. Muitos povos indígenas, como várias tribos da América, não possuem o tipo B. No Brasil, os tipos O e A respondem, juntos, por quase 90% dos habitantes. Uma provável explicação para esse fenômeno está em pesquisas ainda não conclusivas: elas indicam que algumas doenças são mais comuns em determinados tipos sanguíneos. O câncer de estômago, por exemplo, seria mais frequente em pessoas com sangue tipo A; a pneumonia e certos tipos de anemia, no tipo B. Conforme certas epidemias se tornam mais frequentes, elas matam mais pessoas de certo tipo sanguíneo – e sobra mais gente dos outros. O que determina os diferentes tipos de sangue? Superinteressante. n° 195, dezembro de 2003, p. 50. *Adaptado: Reforma Ortográfica

Na frase “Uma provável explicação para esse fenômeno está em pesquisas ainda não conclusivas: elas indicam que algumas doenças são mais comuns em determinados tipos sanguíneos.”, os dois pontos estabelecem uma relação de

- () temporalidade.
- () condição.
- () negação.
- () explicação.
- () conclusão.



A culpa é do dono?

A reportagem “Eles estão soltos” (17 de janeiro), sobre os cães da raça pit bull que passeiam livremente pelas praias cariocas, deixou leitores indignados com a defesa que seus criadores fazem de seus animais. Um deles dizia que os cães só se tornam agressivos quando algum movimento os assusta. Sandro Megale Pizzo, de São Carlos, retruca que é difícil saber quais de nossos movimentos “assustariam” um pit bull. De Siegen, na Alemanha, a leitora Regina Castro Schaefer diz que pergunta a si mesma que tipo de gente pode ter como animal de estimação um cachorro que é capaz de matar e desfigurar pessoas.

Veja, Abril. 28/2/2001.

O que sugere o uso de aspas na palavra “assustariam”?

- ☐ raiva.
- ☐ ironia.
- ☐ medo.
- ☐ insegurança.
- ☐ ignorância.



Coisas do mundo

A juventude é realmente uma fase encantadora. Descobrir o mundo, experimentar, buscar novos horizontes, desvendar os mistérios da vida... Enfim, a primeira vez a gente nunca esquece! Seja lá qual for a novidade, é absolutamente inebriante esse momento da descoberta.

As coisas que acontecem na adolescência ficam impressas na memória, na pele, na alma e, geralmente, nos remetem às melhores coisas do mundo.

PAULA, Maria. Crônica da revista. In: REVISTA DO CORREIO. 2 mai. 2010, p. 37. Fragmento.

No trecho “os mistérios da vida...”, as reticências indicam uma

- ☐ comparação da vida com os mistérios.
- ☐ definição do comportamento dos jovens.
- ☐ definição dos encantos da vida.
- ☐ referência aos mistérios da vida.
- ☐ sugestão de continuidade da vida

Piada

A menina foi visitar a avó no campo. A avó tinha uma criação enorme de aves, e a menina, que morava na cidade, ficou encantada. E de repente, passeando pela fazenda da avó, ela viu um pavão. Voltou correndo para casa e, toda alegre, avisou à vovó:

– Vovó! Vovó! Uma de suas galinhas está dando flor!

Para você morrer de rir. Belo Horizonte: Leitura, 2001, p. 13.

No trecho “Uma de suas galinhas está dando flor!”, o ponto de exclamação reforça a ideia de

- () crítica.
- () espanto.
- () impaciência.
- () indignação.
- () medo.

Rio.

Silêncio.

Rio.

Silêncio.

Pescador.

Silêncio.

Rio.

Silêncio.

Silêncio.

Anzol.

Água.

Silêncio.

Rio.

Peixe.

Jantar à luz de vela na beira do cais...

O ponto final foi usado em cada verso para evidenciar

- () o ritmo lento da cena.
- () a sequência dos elementos.
- () a sucessão dos atos.
- () a conclusão da ideia.
- () a abreviação dos versos.

